

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA: TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Data de aceite: 02/02/2025

Mariana Nazarian Resende

Larissa Antonini Meneguelli

Patricia Rego dos Santos Caldeira

Suellen Cardinali Castro

Yasmín dos Santos Hipólito Vieira

Crislane Lino dos Santos

Heloisa Helena Cavalcante Monteiro

Tarek Mohamad Saleh

Willian Gabriel Costa de Souza

Dante Ferreira de Oliveira

Orientador

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio neuroatípico caracterizado por dificuldades de socialização e de aprendizado, comunicação limitada ou ausente, comportamentos repetitivos, restrições a toque e contato visual, ansiedade, depressão, transtornos de sono e processamento sensorial, variando de acordo com o grau de gravidade. Para lidar com essas limitações, foram desenvolvidas modalidades terapêuticas alternativas, como abordagens lúdicas, musicais e artísticas, visando promover o desenvolvimento dos pacientes. Entre essas estratégias, a Terapia Assistida por Animais (TAA) vem ganhando destaque. Iniciada na década de 60 pelo psicólogo infantil Boris Levinson, a TAA busca criar um vínculo seguro entre o animal que assume o papel de coterapeuta e o paciente, oferecendo diversos benefícios.

PALAVRAS-CHAVE: Animal Assisted Therapy; Therapy Animals; Autism Spectrum Disorder

OBJETIVO

Analisar, por meio de uma revisão da literatura, os benefícios e limitações da TAA no tratamento de pessoas com TEA, destacando os impactos dessa abordagem terapêutica no desenvolvimento emocional, social e comportamental de tais pacientes, assim como as barreiras e desafios que limitam sua aplicação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura com artigos publicados nas bases de dados National Library of Medicine (PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde Brasil, utilizando os descritores: “Human-Animal Bond”, “Therapy Animals”, “Human-Animal Interaction”, “Animal Assisted Therapy”, “Autistic Disorder” e “Autism Spectrum Disorder”. Usaram-se os operadores AND e OR. Foram incluídos textos completos, na língua portuguesa e inglesa, dos últimos 5 anos, excluindo-se duplicatas por uma análise manual e os restantes submetidos aos critérios de exclusão: artigos pagos e sem enfoque no tema selecionado. A partir disso, foram analisados 6 artigos, publicados entre 2022 e 2024.

DISCUSSÃO

A TAA mostrou resultados positivos ao permitir que o paciente crie desenvoltura de suas limitações e promova vínculos de afetividade, confiança e comprometimento. A presença de animais ajuda a reduzir o estresse, ansiedade e pressões psicológicas crônicas, regulando as emoções e favorecendo o desenvolvimento de habilidades emocionais, como a empatia e o autocontrole, enquanto torna as sessões terapêuticas mais atrativas, incentivando maior envolvimento e adesão e contribuindo para uma rotina mais equilibrada com melhor qualidade de vida, tendo uma diminuição do cortisol e aumento da endorfina no sistema nervoso central.

Todavia, como limitações se observa a chance de animais causarem medo e futuros gatilhos nos pacientes, tornando essa terapia inviável para alguns. Somado a isso, a falta de artigos sobre a saúde mental pós TAA em autistas e a exclusão de subgrupos em alguns artigos, como crianças autistas não verbais e crianças com convulsões incontroláveis, são desafios a serem superados.

CONCLUSÃO

A TAA tem se mostrado uma abordagem promissora no tratamento de pessoas com TEA, trazendo benefícios notórios no desenvolvimento emocional, social e comportamental. O vínculo criado com o animal facilita a interação social, estimula habilidades cognitivas e emocionais e contribui para a redução de estresse e ansiedade. No entanto, futuras pesquisas devem focar na expansão das amostragens e na avaliação mais profunda dos efeitos dessa terapia a longo prazo.

REFERÊNCIAS

ANG, Chin-Siang; MACDOUGALL, F. A. An evaluation of animal-assisted therapy for autism spectrum disorders: therapist and parent perspectives. **Psychological studies**, v. 67,1, p. 72-81, 10 mar. 2022. DOI 10.1007/s12646-022-00647-w. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8907032/>. Acesso em: 6 set. 2024.

LEE, Shin-Ja *et al.* A text-mining analysis of research trends in animal-assisted therapy. **Animals : an open access journal from MDPI**, vol. 13,19, 7 out. 2023. DOI 10.3390/ani13193133. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10571978/>. Acesso em: 6 set. 2024.

LEIGHTON, S. C. Service dogs for autistic children and family system functioning: a constant comparative analysis. **Frontiers in psychiatry**, vol. 14:1210095, 13 jul. 2024. DOI 10.3389/fpsyt.2023.1210095. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10373301/>. Acesso em: 6 set. 2024.

CLEARY, M. *et al.* A scoping review of equine-assisted therapies on the mental health and well-being of autistic children and adolescents: exploring the possibilities. **Issues in Mental Health Nursing**, v. 45,9, p. 948–960, 23 jul. 2024. DOI 10.1080/01612840.2024.2364236. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01612840.2024.2364236#abstract>. Acesso em: 6 set. 2024.

SISSONS, J. H. *et al.* Calm with horses? A systematic review of animal-assisted interventions for improving social functioning in children with autism. **Autism**, vol. 26,6, 11 abr. 2022. DOI 10.1177/13623613221085338. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9344573/>. Acesso em: 6 set. 2024.

PETERS, B. C. *et al.* Self-regulation mediates therapeutic horseback riding social functioning outcomes in youth with autism spectrum disorder. **Frontiers in pediatrics**, v. 10:884054, 28 jun. 2022. DOI 10.3389/fped.2022.884054. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9273942/>. Acesso em: 6 set. 2024.